

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 3 do volume 10, ano 2014. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição apresenta dez artigos de autores de instituições nacionais e internacionais.

Na *seção nacional*, o artigo dos autores Jony Hsiao e Luiz Nelson Guedes de Carvalho, intitulado “O entendimento de usuários externos no reconhecimento de receitas em contratos de longo prazo: conceito e momento” analisa a percepção dos usuários brasileiros – analistas, gerentes, professores, alunos, auditores e pesquisadores - a respeito do reconhecimento de receitas em contratos imobiliários de longo prazo.

O segundo artigo, “Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil”, dos autores João Constantino Gonçalves, Breno Luiz Lunga Batista, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e José Augusto Veiga da Costa Marques, verifica se o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade impactou a relevância das informações contábeis de Lucro Líquido por Ação (LLPA) e Patrimônio Líquido por Ação (PLPA), das companhias não financeiras com ações mais negociadas na BM&FBOVESPA.

Josilene da Silva Barbosa, Luciana Klein, Romualdo Douglas Colauto e Ilse Maria Beuren, avaliam que a contabilidade, enquanto linguagem do mundo dos negócios pode ser abordada nas perspectivas sintática, semântica ou pragmática no terceiro artigo, intitulado “Tridimensionalidade da linguagem contábil em publicações de periódicos científicos brasileiros”. O estudo investiga a linguagem contábil adotada na sustentação teórica de publicações em periódicos científicos brasileiros no período 2001-2012, relativas às áreas de Contabilidade para Usuários Externos e de Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais.

O quarto artigo, intitulado “Medição de desempenho de auditoria interna: um estudo empírico”, dos autores Joshua Onome Imoniana, Claudinei Portilho Matheus e Luiz Carlos Jacob Perera, investiga como os departamentos de auditoria interna no Brasil realizam medição de desempenho. A perspectiva teórica evidencia a existência de assimetria da informação entre o departamento de auditoria e a alta gestão, composta por comitê de auditoria e conselho de administração, pois uma grande parcela dos consultados não sofre avaliação periódica dos seus trabalhos por um órgão independente.

O quinto artigo, do autor Cláudio de Araújo Wanderley, intitulado “*Privatisation and management accounting change: the drivers of changes in a brazilian electricity distribution company*” explica os principais drivers para o processo de mudança na contabilidade gerencial de uma empresa Brasileira privatizada de distribuição de energia, discutindo os fatores intra e inter organizacionais que afetaram as práticas de contabilidade gerencial da empresa.

Maurício Corrêa da Silva, Atelmo Ferreira de Oliveira, Joana Darc Medeiros Martins e José Dionísio Gomes da Silva são autores do sexto artigo, intitulado “Análise envoltória de dados na avaliação da eficiência das despesas de investimentos dos Estados e do Distrito Federal” que avalia se os Estados Brasileiros e o Distrito Federal foram eficientes na aplicação das despesas totais de investimentos per capita apuradas no período de 2003 a 2012, por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA).

O sétimo artigo, intitulado “As contingências ambientais das empresas estrangeiras que publicam suas demonstrações financeiras em IFRS no mercado Norte Americano”, dos autores Denize Demarche Minatti Ferreira, José Alonso Borba e Carolina Aguiar da Rosa, identifica a significância dos valores das contingências passivas e provisões ambientais evidenciadas por empresas que negociam suas ações na New York Stock Exchange – NYSE.

Na *seção internacional* o primeiro artigo, intitulado “Reputação e imagem nos bancos portugueses do PSI 20, no período 2007-2012”, os autores Jorge José Martins Rodrigues, Fernando Miguel dos Santos Henriques Seabra e Carlos Manuel Severino da Mata, utilizam-se da informação pública disponibilizada pelos bancos portugueses que integram o PSI 20 (Banco BPI, S.A.; Millenniumbcp, S.A.; BES – Banco Espírito Santo, S.A.), com o objetivo de perceber quais os impactos mais significativos da crise financeira no desempenho daquelas organizações, com o conseqüente reflexo na sua reputação e imagem percebidas pela Sociedade.

O segundo artigo desta seção, dos autores Maria Teresa Alves e Francisco José Ferreira Matias, intitulado “Gestão e divulgação do risco operacional e os acordos de Basileia: o caso dos maiores bancos portugueses” procura verificar, especialmente ao nível da gestão do risco operacional, qual a posição em que se encontram as instituições financeiras, tendo em conta a existência dos referidos acordos. Foca-se a avaliação do estágio de desenvolvimento das atividades relacionadas com a gestão de risco operacional e outras questões relevantes para a banca portuguesa.

No último artigo, intitulado “A influência da fiscalidade na contabilidade: estudo em Portugal”, os autores Sara Margarida Gonçalves Nascimento e Cristina Maria Gabriel Gonçalves Góis analisam e quantificam a influência da fiscalidade na contabilidade em Portugal, dado que o relato financeiro português tem sido caracterizado como integrando os países com um sistema contabilístico continental, segundo o qual a principal finalidade da contabilidade é o suporte ao apuramento do resultado fiscal.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda

Editor